

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 16 de novembro de 2021 às 08h02
Seleção de Notícias

G1 - Globo | BR

Marco regulatório | INPI

A importância do 'match' entre cientistas de Minas e empresas	3
--	----------

Migalhas | BR

ABPI

MIGALHAS nº 5.227	5
--------------------------------	----------

Patentes

Desafios legais diante da criação da Metaverso	14
---	-----------

A importância do 'match' entre cientistas de Minas e empresas

Ser cientista, em Minas Gerais, é geralmente trabalhar como professor ou professora de pós-graduação em uma universidade - na maioria, pública - e passar boa parte da vida pesquisando o tema pelo qual tem paixão. Dos anos de pesquisas, surgem descobertas que podem solucionar problemas da sociedade mineira e de outras. Porém, para que todos tenham acesso aos conhecimentos científicos que nascem nas instituições de ensino e pesquisa, é preciso que as empresas os transformem em 'produtos tecnológicos'. E é nesse ponto que reside uma contradição do estado quando se fala em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I): há muitas pesquisas de alta qualidade, mas não tantos produtos baseados nesses conhecimentos.

"Em Minas Gerais e no resto do Brasil temos o grande desafio de realizar a transposição do chamado vale da morte, que é a distância entre a Ciência e o produto tecnológico, que pode ser muitas coisas, inclusive uma vacina. E por que é tão importante termos os produtos que se originam das pesquisas? Porque, entre outras coisas, eles irão possibilitar que as pessoas tenham uma vida melhor", explica Cristiana Ferreira Alves de Brito, secretária regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência em Minas Gerais (SBPC-MG).

As startups são um meio para fazer a transformação do conhecimento em produto. É o que lembra Paulo Sérgio Lacerda Beirão, presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), ressaltando ainda que o maior desafio está no desenvolvimento do produto: "Não se pega a patente e no dia seguinte começa a comercializar a solução. É preciso estudar o que terá valor de mercado, o sistema de produção, fazer testes, ver a forma de atrair quem vai comprar. E falhamos nisso. Um exemplo, é quando exportamos o café em grão e importamos as cápsulas para as máquinas de espresso, sendo que a maior parte vem da Alemanha, país que

mais ganha dinheiro com café e não planta um pé, porque seu foco é industrializar."

Parque Tecnológico de BH

Os Parques Tecnológicos atuam como ponte entre as instituições, que geram conhecimentos, e o setor produtivo. É o caso do BH-TEC - Parque Tecnológico de Belo Horizonte, ligado à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com 25 empresas instaladas, sendo quatro multinacionais, além de dois laboratórios da UFMG: CT Vacinas e CT Nano.

"Entre a patente e a nota fiscal existe um trânsito e é aí que atuamos. Também buscamos entender as dores da indústria para tentar achar soluções dentro da universidade. É um processo muito rico em que a academia oferece pesquisas e o setor produtivo também apresenta suas demandas, forçando a universidade a gerar mais conhecimentos", afirma o diretor-presidente do BH-TEC, Marco Aurélio Crocco, acrescentando que, para se instalar no BH-TEC, a empresa deve desenvolver alguma **inovação** tecnológica: "E o nosso papel é criar um ambiente para que ela se torne ainda mais inovadora".

Vitrines tecnológicas

Para proporcionar visibilidade ao conhecimento científico e tecnológico desenvolvido por instituições mineiras, assim como por inventores independentes, a FAPEMIG disponibiliza online uma 'vitrine tecnológica', com produtos e processos inovadores. A UFMG, que há quase uma década é a universidade brasileira com maior número de registros de **patentes**, segundo o **Instituto** Nacional de Propriedade Industrial (**INPI**), também expõe suas tecnologias em uma vitrine virtual.

2 de 2; - Foto: Gettyimages

- Foto: Gettyimages

Ciência básica

Apesar de a ciência aplicada ser importante - quando a pesquisa vira um produto para atender a uma demanda clara -, é necessário continuar apoiando, em Minas Gerais, a ciência básica, que em geral custa muito caro e não responde a uma demanda concreta e imediata. É o que dizem pesquisadores.

"Uma mesma ciência básica ajuda diferentes frentes de ciências aplicadas. Durante a pandemia, vimos a importância da ciência básica porque coisas que aparentemente não tinham sentido, como o projeto Genoma, geraram tecnologias que depois foram utilizadas na produção de vacinas. A ciência básica não pode parar, ela é subjetiva para quem está de fora, mas é fundamental e precisamos explicar melhor o seu papel", pontua Débora d'Ávila Reis, pes-

Continuação: A importância do 'match' entre cientistas de Minas e empresas

quisadora e diretora de Divulgação Científica da UFMG.

TÁ NA GLOBO:

Campanha da Globo valoriza a ciência e a tecnologia mineira

SOBRE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO MINAS DO AMANHÃ:

Primeiro centro nacional de vacinas do Brasil será em Minas Gerais

Legado de pesquisadores mineiros tem impacto dentro e fora de MG

conteúdo de responsabilidade do anunciante

MIGALHAS nº 5.227

Sexta-Feira, 12 de novembro de 2021 - Migalhas nº 5.227.

Fechamento às 10h22.

Registro

Migalhas anuncia que, a partir de hoje, conta com mais um Fomentador:

English Camp

()

"É preciso obedecer às necessidades da vida."

Machado de Assis

Insolvência no Brasil - Judiciário

Os Tribunais de Justiça têm uma "tímida atuação" na criação de planos de ação para incentivar a recuperação extrajudicial de empresas em dificuldade, diz estudo realizado pela AMB e a FGV. Entre 2018 e 2020, houve crescimento de 43% no volume de processos de recuperação na Justiça de 1º grau; 77% na de 2º grau e 13% de aumento no STJ. Veja os números. ()

Insolvência no Brasil - Realidade

Ainda falando sobre o atual cenário de insolvência, dados da Serasa Experian mostram que houve uma alta de 50% no volume de recuperação judicial em agosto deste ano, em comparação ao mesmo período de 2020. A maior parte dos pedidos partiu do comércio, que responde por 43,2% das solicitações. ()

Insolvência no Brasil - Mão na massa

Como visto, os processos de insolvência têm movimentado (e muito!) o Judiciário. Para ficar por dentro de tudo sobre o assunto, participe do importante

seminário online "1º ano da Reforma da lei de Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falência", que acontecerá no dia 7/12, das 9h às 12h30. ()

Recuperação judicial - Rodoanel

Considerando as alterações promovidas pela nova lei de recuperação judicial e o risco de violação da ordem e da economia públicas, o ministro Humberto Martins suspendeu decisão do TJ/SP que havia determinado a votação, em 45 dias, de novos planos de recuperação das empresas do Grupo Heber, ao qual pertence a SPMar, uma das concessionárias que administram o Rodoanel Mário Covas, em SP. ()

Suspeição e prevenção?

Ministro Herman Benjamin é o novo relator do processo relacionado à delação premiada do advogado criminalista Nythymar Dias Ferreira Filho, que acusa o juiz Federal Marcelo Bretas, responsável pela Lava Jato no RJ, de ser policial, promotor e juiz ao mesmo tempo. O caso foi redistribuído após a ministra Laurita Vaz declarar-se suspeita, por razões de foro íntimo, após um ano com o processo. A distribuição inexplicavelmente deu-se por prevenção, sem que se compreendam os motivos. ()

Deu branco

Quem nunca teve uma frase prontinha na cabeça e, quando chegou a hora de dizê-la... esqueceu? Pois é. Quem passou por esse perrengue ontem foi um advogado na Tribuna do STF. Colocando a empatia em prática, a ministra Rosa Weber ajudou o causídico a completar os dizeres. ()

Desconto linear

O advogado da migalha acima sustentava sobre os descontos lineares em mensalidades durante a pandemia concedidos por alguns Tribunais. O STF começou a apreciar a demanda e, na próxima semana,

julgará o mérito da controvérsia. ()

Exercício provisório

Ainda ontem, o plenário do STF decidiu que é inconstitucional dispositivo do "regime jurídico dos servidores do serviço exterior brasileiro" que veda o exercício provisório, em unidades administrativas do ministério das Relações Exteriores no exterior, para servidor público cônjuge de diplomata, oficial ou assistente de chancelaria. ()

Auxílio Brasil

Bolsonaro sanciona lei que remaneja R\$ 9,3 bi do Bolsa Família para o novo programa Auxílio Brasil.

Desoneração da folha

Em sua live semanal, Bolsonaro disse ontem que o governo resolveu prorrogar por mais dois anos a desoneração da folha de pagamento de empresas de diversos setores.

Noite dos cristais

Neste novembro, segundo ressalta Antônio Sérgio Altieri de Moraes Pitombo (Moraes Pitombo Advogados), deve-se refletir sobre a Noite dos Cristais, bem como observar o lançamento recente à vida pública de ex-agentes públicos que extrapolaram em muito os limites da legalidade em processos criminais, verdadeiros exemplos de arbítrio. ()

Quem ganha é você!

Em comemoração aos 21 anos do Migalhas, celebrado amanhã, a seção Correspondentes preparou um superpresente. Aproveite a oportunidade e amplie seus contatos. ()

TJ/SP - Custas

O TJ/SP enviou à Assembleia Legislativa de SP pro-

jeto de lei que visa aumentar o valor das custas processuais. O texto, que, entre outros pontos, quer aumentar as custas iniciais em 50%, foi aprovado por unanimidade em agosto pelo Órgão Especial, com base em proposta formulada pelo corregedor Geral da Justiça. Agora, foi enviado pelo presidente da Corte bandeirante à Alesp. Entenda a proposta. ()

Migalhas dos leitores - Custas processuais - TJ/SP

"Infeliz, em todos os sentidos, o projeto do Tribunal de Justiça de São Paulo de aumento das custas processuais que elevaria, as iniciais, de 1% para 1,5%, além de atingir também as taxas para se agravar das decisões interlocutórias. O momento não é para isso. O Brasil vive uma crise sem precedentes que trouxe para a linha da pobreza muita gente que antes assim não poderia ser considerada e que representa um segmento que precisa da Justiça e a usa, de forma que, com este aumento de 50% no percentual, sentirá dificultado o seu acesso ao último meio civilizado de solução dos conflitos. Ademais, o projetado aumento vem em um momento em que os efetivos usuários da Justiça a sentem devedora de um melhor serviço que, efetivamente, não houve durante a pandemia, em cujo período o juiz, em sentido lato, ficou muito mais distante do jurisdicionado e, ainda, assim permanece, muito embora em outras atividades já houve um retorno com carga plena ao trabalho. Por fim, já é hora de se deixar de usar o preço do processo como inibidor da busca do Judiciário. Se não se for à Justiça, aonde se deverá ir?", Clito Fornaciari Júnior - escritor Clito Fornaciari Júnior - Advocacia

Retorno às funções

Desembargador do TJ/RJ, João Batista Damasceno, que foi afastado pelo CNJ por "debochar" de promotora, conseguiu liminar no STF para retornar às funções. Para a ministra Cármen Lúcia, a imediata disponibilidade do autor, sem o trânsito em julgado do acórdão, constitui antecipação da pena imposta. Ana Tereza Basílio (Basílio Advogados) e outros advogados representam o magistrado. ()

Dados sigilosos

Trabalhador que atuava como atendente de telemarketing e enviou para seu e-mail pessoal lista de dados sigilosos da empresa teve mantida dispensa por justa causa. Decisão e da 1ª turma do TRT da 2ª região. ()

Excesso de bagagem

Viajante que precisou pagar por bagagem excedente teve negado pedido de danos morais e restituição em dobro. Decisão é da 5ª turma Recursal do TJ/BA, por entender que as informações acerca da tarifa escolhida foram devidamente prestadas à autora. O escritório Rosenthal & Guaritá Advogados atua no caso. ()

Esqueceu o celular

A 99 Taxis terá de pagar indenização a passageira que esqueceu seu celular no veículo e não conseguiu recuperá-lo. Na decisão, a 1ª turma Recursal Cível e Criminal do TJ/SP considerou que a empresa limitou-se a identificar o prestador do serviço. ()

PL das fake news

Na semana passada, por pedido de vista coletivo, foi adiada na Câmara a votação do substitutivo do deputado Orlando Silva ao PL 2.630/20 (conhecido como PL das fake news), e mais de 70 apensados, que visam ao aperfeiçoamento da legislação brasileira referente à liberdade, responsabilidade e transparência na internet. Sobre o assunto, a Associação Nacional de Editores de Revistas emitiu nota técnica, pedindo transparência das plataformas. ()

Semanário migalheiro

Confira as matérias mais lidas desta semana em Migalhas:

STF: Advogado esquece palavras na sustentação e

Rosa Weber ajuda. () Advogado interrompe ministro e leva bronca: "não faça isso". () 8 a 2: STF mantém suspensão execução do "orçamento secreto". () Bolsonaro indica Morgana Richa para o TST. () Ministros Og e Herman batem boca em sessão: "vou me retirar". () TCU manda procuradores da Lava Jato devolverem diárias milionárias. () Como será a primeira eleição online da OAB? ()

Colunas

Migalhas Consensuais

A conciliação como alternativa ao superendividamento do consumidor é debatida pelo juiz de Direito do TJ/PR Rafael Velloso Stankevecz na coluna de hoje. ()

Elas no Processo

As advogadas América Cardoso Barreto Lima Nejaim e Flávia Ribeiro escrevem sobre o necessário cabimento dos embargos de declaração contra decisão de inadmissibilidade de recurso especial. ()

Migalhas de Proteção de Dados

Marília Ostini Ayello Alves de Lima e Cíntia Rosa Pereira de Lima pontuam aspectos práticos em torno do uso compartilhado de dados e expedição de certidão. ()

Dinâmica constitucional

Enquanto os olhos se voltam para uma interminável discussão quanto à possibilidade de o STF interferir, ou não, na execução de despesas discricionárias do relator da lei orçamentária, deixa-se de atentar para o aspecto essencial: até onde se está disposto a ir em busca da governabilidade? Marcelo Schenk Duque debate. ()

Pílulas de expressão

Qual o limite da cobertura jornalística? O advogado André Marsiglia Santos traz para reflexão o recente caso de Marília Mendonça. ()

Apoiadores

para conhecer os festejados escritórios de advocacia e departamentos jurídicos que são Apoiadores de nosso poderoso rotativo Migalhas

Autor Vip Migalhas

Se já era bom ser migalheiro, agora ficou ainda melhor. Você já conhece a seção Autor Vip Migalhas? Agora você pode ter seu perfil de autor em posição de destaque no maior portal jurídico do país. e confira mais detalhes.

Migalhas de peso

- "Fui diagnosticado com covid-19 e perdi uma etapa do certame! Posso reverter a eliminação?", por Agnaldo Bastos (Agnaldo Bastos Advocacia Especializada). () - "A desconsideração administrativa da personalidade jurídica na lei anticorrupção", por Rogério de Meneses Fialho Moreira. () - "1001 formas para o STJ não conhecer embargos de divergência", por Guilherme Veiga (Gamborgi, Bruno e Camisão Associados Advocacia). () - "Com a chegada do final do ano, o 13º salário se torna um dos direitos mais importantes do trabalhador. Mas como fica o recebimento do benefício para o trabalhador que teve seu contrato suspenso ou jornada reduzida em 2021?", por Édison Magalhães (Magalhães Advocacia). () - "Quando a ingerência do Estado pode atrapalhar", por Marcelle Menezes do Amaral (I-MAP Soluções). ()

Apoiadores

para conhecer os festejados Apoiadores de Migalhas

Webinar

Black Friday

Dia 18/11, às 17h, Migalhas realiza o webinar "Black Friday e o Direito do Consumidor", em parceria com o Parada Advogados. Participe e fique atento às implicações jurídicas que envolvem as campanhas promocionais deste dia que inaugura a temporada de compras de fim de ano. Inscreva-se, .

Enfrentamento ao Racismo

Dia 19/11, a partir das 9h, Migalhas e Innocenti Advogados realizam o webinar "As barreiras e os avanços no enfrentamento ao Racismo". Inscreva-se, .

Homenagem

A abertura da sessão plenária do STF de ontem foi marcada por uma homenagem a Cristiana Lôbo. A jornalista, especialista em política, faleceu em decorrência de um mieloma múltiplo, que tratava havia alguns anos. Em nome da Corte, o presidente Fux salientou que Cristiana Lôbo cobria o STF, e os outros Poderes, com excelência. ()

Academia Brasileira de Letras

O cantor, compositor e ex-ministro da Cultura Gilberto Gil foi eleito para a cadeira número 20 da Academia Brasileira de Letras. Gil teve 21 dos 34 votos possíveis. A vaga foi aberta com o falecimento do jornalista Murilo Melo Filho.

Novo Fomentador

Migalhas vem contando com o apoio de institutos, editoras, faculdades, associações e empresas de eventos para trazer sempre vantagens aos leitores. São os Fomentadores do Direito brasileiro. Temos o privilégio de anunciar que Migalhas conta a partir de hoje com a participação de mais um Fomentador do Direito:

English Camp

O English Camp é um centro especializado na prática e imersão da língua inglesa, que tem como objetivo desenvolver a fluência oral e auditiva do idioma. O Centro, que foi fundado em 1988, promove a prática intensiva por meio de atividades diversas e variadas para as mais diferentes faixas de idade e interesses. e conheça o novo Fomentador de Migalhas.

Box Especial de Natal

Presenteie quem você ama (ou se presenteie!) com o box "Migalhas de Machado de Assis - Volumes I e II". Edição revista e ampliada. São mais de 2.300 aforismos! Edição limitada. Garanta clicando aqui.

Pique-pique

Aos aniversariantes migalheiros do dia, enviamos nosso abraço. E o fazemos em nome do ministro Herman Benjamin, do STJ, que assistirá amanhã às comemorações de seu aniversário. (Compartilhe)

Oportunidade

Kasznar Leonardos | Propriedade Intelectual iniciou um processo seletivo para contratação de um estagiário de Direito para a área de **Antipirataria** & Compliance. ()

M&A e Mercados de Capitais

O advogado Felipe Demori Claudino é o novo sócio do escritório Veirano Advogados e atuará em operações de M&A, investimentos em private equity e venture capital, além de gestão de ativos e financiamento bancário e mercado de capitais. ()

Jurídico e administrativo

Magro Advogados anuncia Alberto Coimbra como novo sócio. Advogado será responsável por toda coordenação jurídica e administrativa do escritório. ()

Reforço

Cescon Barriou Advogados anuncia a chegada de Julia Franco como nova sócia das práticas de Processos Sancionadores, Societário e Mercado de Capitais e a promoção de sete advogados à sociedade, nos escritórios de SP, RJ e BH. ()

Baú migalheiro

Em 12 de novembro de 1799, há 222 anos, a chuva de meteoros foi vista pela primeira vez na América do Norte. Um astrônomo norte-americano, chamado Andrew Ellicott Douglass, testemunhou o acontecimento de um navio na costa de Florida Keys. Esse evento aconteceu no momento em que nosso planeta cruzava a órbita de um cometa depois que ele se aproximava do Sol, despreendendo sua matéria e, como consequência, deixando um rastro de gases, detritos e poeiras pelo caminho. Douglas escreveu em seu diário que "todo o céu parecia iluminado por fogos no céu, que voavam em variadas direções. Eu estava na expectativa constante de alguns deles poderiam cair sobre a embarcação. Os fogos continuaram até aparecer a luz do sol no dia seguinte". (Compartilhe)

Sorteio

Partindo de dados e premissas do Direito Constitucional, e se valendo de uma feição específica do conceito de serviços públicos do Direito Administrativo, a obra "Os Serviços Públicos na avaliação de governo: uma narrativa sobre sua relação e efetividade" (Dialética - 228p.), do advogado Alexandre Peres Rodrigues, aborda de forma transversal e interdisciplinar a avaliação dos governos, à luz da missão e sentido das prestações coletivas presentes no sistema jurídico brasileiro. Participe do sorteio! ()

Novidades

A 2ª edição da obra "Data Protection Officer (Encarregado)", lançamento da Thomson Reuters - Revista dos Tribunais, coordenada pelos advogados do

escritório Opice Blum, Bruno e Vainzof Advogados Associados, Renato Opice Blum, Rony Vainzof e Henrique Fabretti Moraes, aborda a teoria e a prática da função do Data Protection Officer, passando por temas como o registro das operações de tratamento de dados pessoais, atendimento de requisições de titulares, até a estratégia para a inserção do DPO na estrutura de governança corporativa das organizações. () Foi lançada ontem a obra coletiva "Mulheres na Advocacia Criminal Vol. II - Temas Atuais de Direito e Processo Penal" (Ed. Tirant Lo Blanch Brasil). O livro é organizado pela criminalista Wanessa Ribeiro e reúne artigos de outras 33 mulheres, entre elas Michelle Aguiar, do escritório Luchione Advogados, que abordou o tema "A Inversão do Direito Fundamental à Liberdade no Âmbito da Operação Lava-Jato: Utilização de Convenções Internacionais para a Decretação de Prisões Preventivas".

Migalhíssimas

Hoje, Machado Meyer Advogados vai debater o "Cyber Risk e Gestão de Crise". Sócias das áreas de Tecnologia, Penal e Compliance, Juliana Abrusio e Juliana Sá de Miranda, irão discutir as medidas preventivas e a importância da gestão de crise diante dessas situações. A **mediação** é de Eliane Carvalho, sócia de Contencioso. () Hoje, o podcast "Educação Superior em Pauta", do SEMESP, vai receber José Roberto Covac, sócio da Covac - Sociedade de Advogados, para falar sobre o "Papel do MEC e dos Conselhos Profissionais na atividade educacional". (Ouça aqui) Estão abertas as inscrições para o "Prêmio IREE de Jornalismo 2021". A premiação foi criada em 2020 pelo IREE, que é presidido pelo advogado Walfrido Warde (Warde Advogados). As inscrições poderão ser feitas até 15/11. () Daniela Silveira Lara, sócia do Rolim, Viotti, Goulart, Cardoso Advogados, irá participar da "35ª edição do Seminário Internacional ABDTIC" como moderadora do painel "A Reforma Tributária e os setores de telecomunicações e tecnologia", com início às 9h, do dia 17/11. O debate conta também com a participação de Luiz Roberto Peroba, sócio de Pinheiro

Neto Advogados, Marco Aurélio Greco, Doutor em Direito Tributário, e Gustavo Alves, Diretor Tributário da TIM Brasil. O evento acontece entre os dias 17 e 19/11. () A EasyJur, legaltech com foco no desenvolvimento de tecnologias e inovação na área jurídica, participa do "Trakto Marketing Show 2021", que acontece de 18 a 20/11 no Centro de Convenções de Maceió/AL. O Founder e CEO da legaltech, Vinícius Marques, contará sua trajetória e o caminho percorrido até o momento vivido atualmente pela empresa. () Será realizado, de 18 a 20/2, o "X Rio Pre Moot", competição internacional entre faculdades de Direito sobre convenção de Viena (CISG), com inscrições gratuitas e prêmios de até US\$ 1.000,00. Os escritórios Trench Rossi Watanabe e Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados estão entre os patrocinadores da competição. Inscrições, . Bosisio Advogados foi mencionado no guia internacional "Leaders League". Em ranking da categoria consultivo trabalhista, divulgado dia 10/11, o escritório teve destaque entre as melhores firmas brasileiras. O escritório Duarte Garcia, Serra Netto e Terra - Sociedade de Advogados figura novamente como líder na área de Direito Imobiliário do "Leaders League Brasil Transactions & Deals 2022". Os sócios Marcelo Terra, Natália Japur, José Carlos Baptista Puoli, Natalie Collet Feitosa Lange e Guilherme Caffaro Terra foram reconhecidos pela atuação na área. Esse ano o escritório obteve a inclusão da área de Direito Público no ranking, na categoria Prática Valiosa. O sócio Luis Eduardo Menezes Serra Netto também foi recomendado pelo guia pelo trabalho realizado. () Os advogados criminalistas Leonardo Magalhães Avelar e Juliana Phelippe (Avelar Advogados) monitoram os PLs apresentados pelo Congresso em temas de Direito Penal. Na última semana foram nove projetos, com destaque para (i) previsão de prisão perpétua; (ii) atribuição da Polícia Federal para apuração de crimes cibernéticos; (iii) criação do crime de cerceamento ilegítimo. () Gaia Silva Gaede Advogados divulga informativo sobre a adesão ao regime optativo de substituição tributária no Estado de São Paulo. ()

Habilidades comerciais

Dias 16 e 18/11, das 19 às 22h, acontece a 6ª edição do "Curso de Habilidades Comerciais para Escritórios de Advocacia", realizado pela Radar - Gestão para Advogados em parceria com a Novigi Consultoria e Treinamentos. Treine sua equipe jurídica para uma prospecção efetiva e desenvolva habilidades comerciais importantes na conquista e fidelização de clientes. ()

Inscrições abertas

Ibmec abre inscrições para vestibular 2022.1 até dia 17/11. A instituição fará seu processo seletivo 100% online e em duas etapas. Neste ano, a novidade é que além das cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, a renomada faculdade agora oferece seus tradicionais cursos de "Administração" e "Ciências Contábeis" em Brasília. Confira! ()

Direito Empresarial

A FGV Direito Rio promove, nos dias 18 e 19/11, a partir das 14h, o webinar "Direito Empresarial no STJ: Empresas, Poder Judiciário e Políticas Públicas". O evento vai discutir como os processos judiciais a respeito de Direito Societário são tratados pelo Poder Judiciário brasileiro, em especial pelo STJ. Os debates serão transmitidos pelo canal da FGV no YouTube. ()

Lei da Propriedade Industrial

A **ABPI** - Associação Brasileira da Propriedade Intelectual realiza o evento "Aprofundamento das Discussões: 25 anos da LPI e sua modernização", dia 23/11, às 10h, na sede da entidade, no RJ, e por meio virtual. Sócios da **ABPI** têm desconto especial para o evento presencial (). Inscrições para não sócios, . Para o online, as inscrições são gratuitas.

Advocacia

AASP realiza, de 23 a 25/11, às 19h30, o curso online "Legal Design para LGPD", que tem como foco a compreensão dos desafios impostos pela LGPD e a orientação adequada sobre a privacidade centrada no titular dos dados (Privacy UX). Participe! ()

Direito dos Contratos

A FGV Direito SP (FGV LAW) abriu as inscrições para a pós-graduação "Direito do Contrato", que tem como objetivo principal desenvolver habilidades e competências que diferenciem o aluno em seu campo de atuação. Inscreva-se! ()

Viva

Sorteio de obra : A obra "Holding: Estudo sobre a Evasão Fiscal do ITCMD no Planejamento Successório" (Letras Jurídicas - 288p.), do agente fiscal de rendas Jefferson Valentin, vai para Valéria Lima Nunes, de Patrocínio/MG. ()

Bom fim de semana!

Fomentadores

para conhecer todos os Fomentadores do Migalhas

Mural Migalhas - Oportunidade de trabalho

Sempre que se busca uma cidade no site Migalhas, procurando-se um correspondente jurídico, e não se encontra, o sistema nos avisa e, ah, nasce uma oportunidade. Ei-la abaixo, atualizada diariamente: é o rol de cidades nas quais há emergente necessidade de um profissional, mas não há, ainda, nenhum migalheiro cadastrado:

BA/Santa Teresinha

GO/Pires do Rio

MG/Passa Quatro

MG/Santa Maria do Suaçuí

SE/Boquim

Se você quer se candidatar para eventualmente atender quem procura, .

Migalhas Clipping

The New York Times - EUA

"As Biden Pledges Dip In Inflation, Question Is When"

The Washington Post - EUA

"Broad climate accord at risk"

Le Monde - França

"Biélorussie: les Européens redoutent l'escalade"

Corriere Della Sera - Itália

"Mattarella allontana il bis"

Le Figaro - França

"L'inquiétante prolifération de la 'drogue du violeur'"

Clarín - Argentina

"Otro fuerte salto de la inflación: 3,5% en octubre y 52,1% en el último año"

El País - Espanha

"El Congreso hace oídos sordos y lleva a Arnaldo al Constitucional"

Público - Portugal

"Os oito diamantes apreendidos pela PJ só valem 290 euros"

Die Welt - Alemanha

"Scholz: 'Wir müssen unser Land winterfest machen'"

The Guardian - Inglaterra

"Cop climate targets are too weak to avoid disaster - Paris deal architects"

O Estado de S. Paulo - São Paulo

"China alça Xi ao status de Mao e abre caminho para novos mandatos"

Folha de S.Paulo - São Paulo

"Projeto de Lira traz transparência mas mantém verbas"

O Globo - Rio de Janeiro

"Bolsonaro apoia desoneração da folha por mais dois anos"

Estado de Minas Gerais - Minas Gerais

"Quando as chuvas significam perigo"

Correio Braziliense - Brasília

"DF busca 257 mil pessoas que não tomaram a vacina"

Zero Hora - Porto Alegre

"Planalto vai prorrogar desoneração da folha dos setores que mais empregam"

O Povo - Ceará

"Auxílio Brasil mantém exigência de frequência escolar e vacinação"

Jornal do Commercio - Pernambuco

"Cesta básica já consome 52% do salário mínimo"

Desafios legais diante da criação da Metaverso

A ideia do Metaverso trouxe reflexões para diferentes setores sociais; neste artigo, procuramos discutir suas implicações na área jurídica. Desafios legais diante da criação da Metaverso Cleylton Mendes Passos A ideia do Metaverso trouxe reflexões para diferentes setores sociais; neste artigo, procuramos discutir suas implicações na área jurídica. sexta-feira, 12 de novembro de 2021

(Imagem: Arte Migalhas)

I - Entendendo o que é o Metaverso

O CEO do Facebook, Mark Zuckerberg, apresentou sua visão para o futuro do gigante da mídia social: o foco da empresa agora está no Metaverso¹.

Em uma apresentação na conferência anual Connect da empresa, Zuckerberg anunciou que a empresa está mudando a marca para Meta e detalhou como sua empresa pretende construir uma nova versão da **Internet**. A ideia do Metaverso trouxe reflexões para diferentes setores sociais; neste artigo, procuramos discutir suas implicações na área jurídica.

Antes de entrar nesta discussão, cabe explicar do que se trata o Metaverso: a ideia é um espaço virtual em que os mundos físico e digital se encontram. É um espaço onde as representações digitais de pessoas - avatares² - interagem no trabalho e no lazer, encontrando-se no escritório, indo a concertos e até experimentando roupas. No centro deste universo, está a realidade virtual, um mundo digital em que se pode entrar por meio dos fones de ouvido Oculus VR do Facebook. Também inclui realidade aumentada, uma espécie de retrocesso em relação à Realidade Virtual, em que elementos do mundo digital são colocados em camadas sobre a realidade.

Imaginar um pouco esse cenário é trazer a tona universos como aquele do filme Matrix e dos jogos dos anos 2000 The Sims e Second Life. O que o Metaverso fará é com que isso deixe de ser um jogo e um

filme, para se transformar numa realidade paralela de uso contínuo. As pessoas irão para shows, teatros e farão viagens nessa plataforma. Será esperado que as pessoas fiquem mais em casa e se preocupem menos com aparência física já que seus avatares podem ser o que quiserem.

O Facebook já tem uma versão profissional do Metaverso em andamento: Horizon Workrooms, um aplicativo que permite que os trabalhadores da Oculus-sporting entrem em escritórios virtuais e façam reuniões e prometeu investir mais de US\$ 150 milhões³ de dólares só na fase inicial de treinamento e contratação de designers desta "realidade". A previsão é a de que em pouco mais de cinco anos o seu Avatar esteja assistindo a um show de uma banda de rock em um mega estádio da Europa, ou mesmo a uma mostra de artes em Paris.

II - Desafios Legais envolvendo o Metaverso

O ponto é que junto com o Metaverso vêm os desafios jurídicos. As implicações jurídicas do que precisará ser escrito ou reescrito estarão em muitos ramos do Direito. Alguns questionamentos que precisarão de respostas ante a criação desta "realidade paralela" são os seguintes:

II.I- Proteção de Dados "Pessoais"

O volume de dados coletados pelo Facebook (Meta) será infinitamente maior a já imensa quantidade de informações tratadas pelos seus usuários. Quais serão os limites legais para o tratamento de dados que agora também passarão a ser desde a sua linguagem corporal até as suas respostas fisiológicas. Qual será, e se haverá, um ponto para a permissão do tratamento e compartilhamento destes dados? Ou ainda, poderão ser considerados "dados pessoais" os dados coletados de Avatares?

II.II - Propriedade Intelectual / Industrial

Outra questão será a **propriedade** intelectual. No caso da criação de "skins", figuras, emblemas, ou seja, lá o que for, dentro do Metaverso pertencerá a quem? Ao Facebook, ao Avatar, ao proprietário do Avatar? Recente caso de inteligência artificial, no qual o Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Leste da Virgínia considerou que um sistema de Inteligência Artificial (IA) não pode ser nomeado como inventor de uma patente⁴. Ao contrário da lei de **patentes** dos EUA, a lei de **direitos** autorais dos EUA não tem uma exigência expressa de autoria humana; entretanto, os tribunais dos Estados Unidos e o Escritório de **Direitos** Autorais dos Estados Unidos geralmente operam com base neste requisito e negam registros de obras não criadas por humanos. Materiais produzidos unicamente pela natureza, por plantas ou por animais não estão sujeitos a patentes⁵. O Metaverso pode ter criações virtuais de avatares e aspectos de IA integrados a eles. Se tais criações forem consideradas criações de IA e não criações humanas, podem não ser permitidos certos tipos de proteção de **propriedade** intelectual.

II.III - **Direitos** da Personalidade: Honra / Imagem / Privacidade

Para interagir na plataforma Metaverso o usuário precisará lançar mão de um Avatar. Uma representação virtual de si mesmo. Na hipotética situação de, dentro deste ambiente, os usuários, representados por seus Avatares, incorrerem em ofensas, as perguntas que precisarão ser respondidas são?

A Honra, Imagem e Privacidade são Direitos Personalíssimos⁶. Como serão tratados os casos de interação "indesejada" entre Avatares?

Levando-se em consideração o tempo que um usuário passará na plataforma através de seu Avatar, poderíamos dizer que a Intimidade deste é Inviolável?

II.III - Validação de Contratos / Dir. Civil

Uma das apostas deste novo mundo criado por

Zuckerberg é facilitar negócios em ambientes virtuais. Reuniões com "avatares" de CEO's de diversas companhias, em diferentes partes do mundo, poderão ser feitas na mesma mesa e ambiente virtual. Os contratos firmados e "assinados" dentro do Metaverso terão que validade fora dele? Quem será a autoridade certificadora e validadora destes documentos?

II.IV - Implicações Penais

Os temas relativos à racismo, injúria racial, homofobia, misoginia... estão na pauta das discussões no mundo virtual. No caso de ocorrer uma conduta contra discriminatória contra um Avatar com características negras, por exemplo, poder-se-ia dizer que estamos diante do crime de Injúria Racial ou Racismo? Será possível cometer crimes através de uma representação virtual?

Outra especificidade interessante na área penal brasileira é pensarmos se ocorrerão agressões nesta plataforma. Se um indivíduo brigar com alguém no Metaverso e bater no avatar será Lesão Corporal? Segundo o Art.129 do Código Penal, "lesão corporal" consiste em todo e qualquer dano produzido por alguém, com animus, unicamente, laedendi (vontade única de lesionar), à integridade física ou à saúde de outrem. A autolesão, em regra, não constitui o crime.

Mais um ponto: como serão tratados eventuais casos de injúria, calúnia e difamação contra os "Avatares"?

II.V - Direito do Consumidor

O Código de Defesa do Consumidor permite que o cliente, ao adquirir um produto do qual não teve contato, tem o direito de se arrepender da compra em até sete dias após seu recebimento. Vamos a hipotética situação da qual você possa usar seu avatar para entrar em um shopping virtual, experimentar roupas oferecidas por empresas de roupas reais e, em seguida, comprar as roupas que ficam melhor em seu avatar (e, portanto, em você) sem nem mesmo sair de

Continuação: Desafios legais diante da criação da Metaverso

sua casa. Ou em que você "experimente" através de seu avatar a usabilidade de um dispositivo eletrônico e ao recebe-lo no mundo "real", ocorra o "arrependimento" por razões variadas? Serão mantidos o Direito do Consumidor a devolução do produto?

Novas formas de interações virtuais proporcionarão ampla oportunidade de marketing, vendas e eventos sem a necessidade de presença física.

II.V - **Direito** Autoral

O Metaverso também pode representar problemas para os proprietários de conteúdo, pois será difícil policiar a violação de **direitos** autorais. Os licenciados de conteúdo também precisarão revisar cuidadosamente seus contratos de licença para garantir que tenham o direito de usar o conteúdo licenciado no Metaverso, já que muitos contratos de licença podem não ter considerado o uso de conteúdo licenciado em tais fóruns.

O Metaverso também terá outras implicações legais. Um problema será a colaboração e interoperabilidade entre diferentes criadores de Metaverso. Se o objetivo do Metaverso é permitir que as pessoas interajam em um mundo digital, cada Metaverso deve ser acessível a partir de todos os dispositivos e fones de ouvido. Isso pode envolver empresas de tecnologia tendo que concordar com certos padrões para um Metaverso para que possam interoperar entre diferentes criadores, ou cada empresa terá que cumprir com as restrições de tecnologia construídas por seus antecessores e licenciar os direitos de uso de tecnologia subjacente de outra empresa a fim de para construir seu próprio Metaverso.

III - (IN)CONCLUSÃO

As questões anteriores são apenas alguns dos pontos

legais que serão colocadas pela criação de um Metaverso, e outras questões importantes, virão à tona imediatamente conforme os "Metaversos" forem desenvolvidos e mais pessoas começarem a interagir com eles.

Como o artigo é, inicialmente, provocativo, encerro-o com mais uma pergunta: O Direito está preparado para o Metaverso?

Você está?

1- MILMO, D. Enter the metaverse: the digital future Mark Zuckeberg is steering us toward. The Guardian, 2021. Disponível aqui.

2- Avatar é um cibercorpo inteiramente digital, uma figura gráfica de complexidade variada que empresta sua vida simulada para o transporte identificatório de cibercorpos para dentro dos mundos paralelos do ciberespaço. Disponível aqui.

3- Com mudança de nome, Facebook aposta tudo no Metaverso. Disponível aqui.

4- Inteligências artificiais não podem ser consideradas inventoras, só 'pessoas naturais', diz juíza. Disponível aqui.

5- Art. 18, Parágrafo Único, lei 9279/96.

6- Art. 5º, X, CF/88.

Atualizado em: 12/11/2021 13:02 Cleylton Mendes Passos Advogado no escritório Mendes Advocacia.

Índice remissivo de assuntos

Marco regulatório | INPI
3

Inovação
3

Patentes
3, 14

ABPI
5

Pirataria
5

Propriedade Intelectual
14

Direitos Autorais
14

**Direitos Autorais | Direito da Per-
sonalidade**
14